

LÍNGUA PORTUGUESA - TIPO I**ARRASTÃO NA SUÍÇA**

Roberto Pompeu de Toledo

Rascunho da Folha de Respostas

Ao terminar a Prova de **Conhecimentos Específicos**, transfira suas marcações para a **Folha de Respostas** (cor vermelha) obedecendo às instruções de preenchimento nela contidas.

01	A	B	C	D
02	A	B	C	D
03	A	B	C	D
04	A	B	C	D
05	A	B	C	D
06	A	B	C	D
07	A	B	C	D
08	A	B	C	D
09	A	B	C	D
10	A	B	C	D
11	A	B	C	D
12	A	B	C	D
13	A	B	C	D
14	A	B	C	D
15	A	B	C	D
16	A	B	C	D
17	A	B	C	D
18	A	B	C	D
19	A	B	C	D
20	A	B	C	D
21	A	B	C	D
22	A	B	C	D
23	A	B	C	D
24	A	B	C	D
25	A	B	C	D
26	A	B	C	D
27	A	B	C	D
28	A	B	C	D
29	A	B	C	D
30	A	B	C	D
31	A	B	C	D
32	A	B	C	D
33	A	B	C	D
34	A	B	C	D
35	A	B	C	D
36	A	B	C	D
37	A	B	C	D
38	A	B	C	D
39	A	B	C	D
40	A	B	C	D
41	A	B	C	D
42	A	B	C	D
43	A	B	C	D
44	A	B	C	D
45	A	B	C	D
46	A	B	C	D
47	A	B	C	D
48	A	B	C	D

Uma história exemplar de como o Brasil vai atrás mesmo quando se finge nada ter com ele.

Brasileiro ama neve. Não há povo mais entusiasmado quando os flocos gelados começam a cair-lhe na cabeça. “Nevou em São Joaquim!” é uma notícia anunciada entre sorrisos de júbilo, na televisão. Os apresentadores de TV têm instruções de abrir largos sorrisos diante de dois assuntos: futebol e neve. O(a) leitor(a) já terá reparado como as notícias de futebol são sempre antecedidas por sorrisos de felicidade. A notícia da neve requer mais felicidade ainda. Nesta época do ano, São Joaquim se transforma na capital de um país imaginário, o país que o Brasil gostaria de ser. Ou, pelo menos, que boa parte dos brasileiros gostaria que fosse, um país abençoado pela neve e, em consequência, pelas práticas civilizadas que usamos atribuir aos lugares onde ela costuma cair com menos economia.

Registre-se, para deixar claro que ninguém está implicando com ninguém, que o gosto do brasileiro pela neve é para lá de compreensível. Os suecos não amam o sol? Dá para imaginar, ainda que nunca se tenha visto o noticiário da TV sueca, a satisfação com que os apresentadores de lá registram o solitário dia do ano em que o sol lhes dá o ar de sua graça. Ama-se sempre o que é raro. Os suecos também têm um país imaginário na cabeça, e esse país não é outro senão... sim, senhor, sem falsa modéstia... este nosso mesmo. Para quem não sabe, comemora-se o Carnaval na Suécia. E um Carnaval à brasileira, para o qual até escola de samba fundaram por lá. Não há mulatas e a bateria não há de ser igual à da Mangueira, mas é um simulacro, ainda que modesto, de Carnaval brasileiro, e isso trai o desejo de, uma vez ao ano, pelo menos na fantasia, desencahar o país das ingratas vizinhanças do Pólo Norte e rebocá-lo até a quentura dos trópicos, que supõem prenhes de delícias.

No Brasil, faz-se trajeto inverso. Uma vez por ano, arranca-se o país da condenação inclemente do sol e trata-se de empurrá-lo na trilha de delícias do frio, do tempo fechado, do cinza na paisagem. Em Campos do Jordão não chega a nevar, como em São Joaquim, mas é onde tal transmutação se dá com mais ênfase. Campos do Jordão, situada na Serra da Mantiqueira, a 1.600 metros de altitude, é uma imitação da Suíça. As pessoas vão lá para embrulhar-se em agasalhos como esquimós, fazer as bochechas arder do calor das lareiras, quando em ambientes fechados, e, quando na rua, exalar, com a alegria infantil de quem produz bolhas de sabão, um bafo magicamente visível. É de rigor torcer para que a temperatura fique cada vez mais baixa. Três, dois, um... zero! O zero é para ser anunciado na TV com um sorriso tão escancarado quanto o que se aplica a um jogo que é decisão de campeonato.

Em Campos do Jordão tudo é preparado para fingir que não é Brasil. A arquitetura é de padrão alpino, e o ambiente de estação de esqui, sem esqui. É um lugar chique, com hotéis e restaurantes caros, e onde se caprichou no principal: não há pobres. Pelo menos, eles não são visíveis. No núcleo duro de Campos do Jordão, que é o centrinho onde ficam as lojas, os bares e os restaurantes, os pobres escasseiam como numa rua de Zurique. Diga-se de passagem que na temporada esse núcleo duro fica apinhado de gente. Os carros, para ali chegar, enfrentam colossais congestionamentos. Seguem-se filas igualmente colossais para conseguir mesa nos restaurantes. Considera-se isso diversão.

E é mesmo. A época é de férias, conseguiu-se uma folga do Brasil – que pode haver de melhor? Bem, sempre tem gente que enxerga de outro jeito e foi assim que uma jovem amiga do escrivinhador destas linhas, moradora do Recife, ao visitar Campos do Jordão pela primeira vez, viu coisas que os mais afeitos à terra não vêem. Camille, esse é o seu nome, achou quase perfeito o esforço de descolamento do Brasil que se empreende em Campos. “Até loja com nome de Matterhorn tem lá”, comentou. Mas ficou no “quase”, porque, nas suas palavras, “uma coisinha de Brasil escapou”: o trabalho de menores. Camille estava acompanhada de uma amiga espanhola. Difícil, diz ela, foi explicar à outra que o trabalho do menor é proibido, mas, sabe?, isso não quer dizer que seja assim proibiiiiido, a ponto de não poder mesmo, porque, sabe?, no Brasil proibem-se certas coisas, mas isso não quer dizer que fique muito proibiiiiido... Deu para entender?

No feriado de *Corpus Christi*, a fila maior não era na porta dos restaurantes. Era na delegacia. Eis a tenebrosa notícia: num show de música popular presenciado por 6.000 pessoas, ladrões fizeram a festa. Operando com a rapidez e a flexibilidade de um esquadrão bem treinado, aliviaram a platéia de carteiras, celulares, relógios e máquinas fotográficas. Pelo menos 100 pessoas foram furtadas – as 100 que passaram pela delegacia. Elas ali compareciam para buscar os documentos que, segundo foram informadas, estariam com a polícia, depois de jogados fora pelos ladrões. A moral desta história é que, por mais perfeição que se consiga na descolagem do Brasil, o Brasil vai atrás. No caso, foi atrás de Campos do Jordão na modalidade ingloria do “arrastão”. (TOLEDO, Roberto Pompeu de. *Veja*. São Paulo, edição 1859, ano 37, nº 25, 23/06/2004, p.134)

QUESTÃO 01

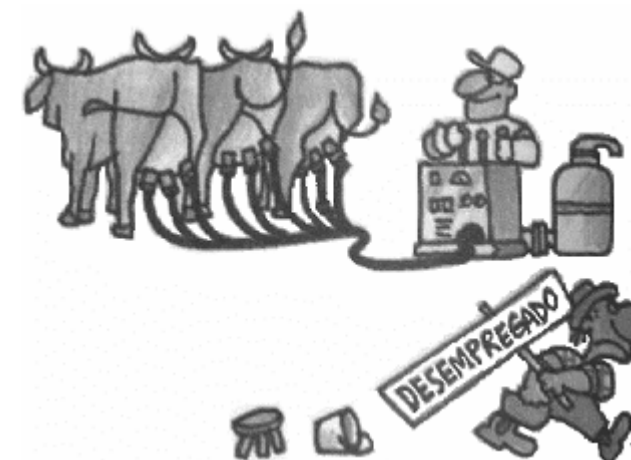
De acordo com o texto, o título dado denuncia

- A) que até países desenvolvidos têm problemas sociais.
- B) a dificuldade do Brasil de contornar seus problemas sociais.
- C) um sistema de segurança falho em Campos do Jordão.
- D) a falta de perspectivas sociais para o Brasil.

C)



D)



QUESTÃO 48

“Segundo o geógrafo Milton Santos, a história da incorporação das técnicas no espaço geográfico passou por três etapas distintas: o meio natural, o meio técnico e o meio técnico-científico-informacional (...). Com o transcorrer da história humana, o espaço geográfico foi sendo transformado e ganhando cada vez mais objetos (...). O meio geográfico tornou-se crescentemente artificial, transformando-se em meio técnico. No atual período do capitalismo, desenvolve-se um novo meio geográfico, adaptado às exigências da economia globalizada. Incorporam-se crescentemente ao espaço geográfico objetos que apresentam um conteúdo cada vez mais alto de ciência, técnica e informação.”

MOREIRA & SENE. Geografia para o ensino Médio: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2002. p.305.

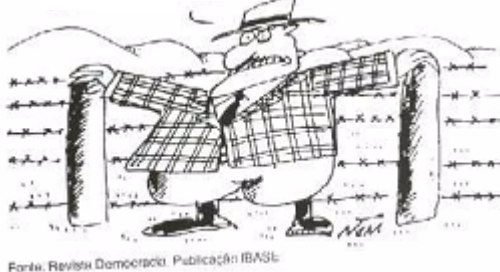
Assinale a alternativa cuja charge **NÃO** reflete a idéia expressa pelo autor no texto.



A)

QUEM DISSE QUE O MEU
LATIFUNDIO É IMPRODUTIVO?
EU PRODUZO DEPUTADOS E
SENADORES QUE LUTAM CONTRA
A REFORMA AGRÁRIA.

B)



Fonte: Revista Democracia. Publicação IBAS.

QUESTÃO 02

Ao afirmar que *A moral desta história é que, por mais perfeição que se consiga na descolagem do Brasil, o Brasil vai atrás.* (linhas 61-63), o autor se refere

- A) à dificuldade de se resolverem os problemas sociais brasileiros.
- B) à rapidez com que os ladrões agiram, aliviando a platéia de seus valores.
- C) à contradição entre a proibição da lei e o trabalho de menores.
- D) aos congestionamentos a que todos, brasileiros e turistas, estão sujeitos no Brasil.

QUESTÃO 03

Quanto ao texto, é **CORRETO** afirmar que

- A) os apresentadores de TV suecos anunciam com alegria a chegada de um dia ensolarado.
- B) em todo o Brasil, é de rigor torcer para que a temperatura abaixe cada vez mais.
- C) os suecos fazem até uma festa, como o nosso Carnaval, festejando o sol raro para eles.
- D) muitas dificuldades encontradas nos dias frios em Campos do Jordão são vistas como divertimento.

QUESTÃO 04

Observe o trecho abaixo, extraído do texto:

(...) isso não quer dizer que seja assim proibiiiiido... (linhas 51-52)

A forma “proibiiiiido”, de acordo com o texto, se relaciona a qual característica abaixo?

- A) Condescendência
- B) Compreensão
- C) Dúvida
- D) Intolerância

QUESTÃO 05

Nas opções abaixo, a frase “2” condensa corretamente a frase “1”, segundo o sentido delas no texto, **EXCETO** na alternativa

- A) 1- ... por mais perfeição que se consiga na descolagem do Brasil, o Brasil vai atrás. (linhas 62-63)
2- Arrastão na Suíça (título)
- B) 1- Camille, esse é o seu nome, achou quase perfeito o esforço de descolamento do Brasil que se empreende em Campos. (linhas 47-48)
2- ...sempre tem gente que enxerga de outro jeito... (linha 44)
- C) 1- A arquitetura é de padrão alpino, e o ambiente de estação de esqui, sem esqui. (linhas 34-35)
2- Considera-se isso uma diversão. (linhas 41-42)
- D) 1- ... arranca-se o país da condenação inclemente do sol e trata-se de empurrá-lo na trilha de delícias do frio... (linhas 23-24)
2- No Brasil faz-se trajeto inverso. (linha 23)

QUESTÃO 06

Assinale a alternativa que **NÃO** condiz com o texto:

- A) Os suecos fazem seu Carnaval, como se estivessem vivendo numa Suécia tropicalmente favorecida.
- B) As injustiças sociais no Brasil sempre geram a criminalidade, como no caso do assalto às 100 pessoas, em Campos do Jordão, durante um show.
- C) A contravenção no Brasil é favorecida pela falta de rigidez na aplicação de suas leis.
- D) O brasileiro ama a neve porque ela é rara no Brasil e confere ao país um aspecto de lugar privilegiado.

QUESTÃO 47

Observe o mapa abaixo:



fonte: Geografia série Brasil. J. W. Vesentini, ensino médio, vol. único. Ática. p. 428.

Em relação à região acima representada é **CORRETO** afirmar que

- A) a disputa pelo território na Cisjordânia é um dos fatores que dificultam um acordo de paz entre judeus e palestinos.
- B) a Cisjordânia foi reconhecida como território israelense pela ONU após a segunda Guerra Mundial.
- C) as colônias judaicas na Cisjordânia constituem parte do acordo de paz que prevê a entrega da Faixa de Gaza aos palestinos.
- D) os palestinos, embora sejam maioria, ocupam as piores terras, geralmente às margens do rio Jordão.

QUESTÃO 45

Observe a tabela abaixo:

CRESCIMENTO NATURAL VEGETATIVO - CNV -			
PAÍS	NATALIDADE (%)	MORTALIDADE (%)	CRESCIMENTO NATURAL (%)
1	51	20	3,1
2	44	14	3,0
3	12	11	0,1
4	10	11	- 0,1

FONTE: UNICEF. Situação mundial da infância 2001. (<http://www.unicef.org/brazil>)

Tendo em vista os dados apresentados nessa tabela, analise as seguintes afirmativas:

- I - Nos países 3 e 4, a pirâmide etária apresenta uma base estreita, o que é um dos indicadores de desenvolvimento econômico.
- II - Nos países 1 e 3, a população economicamente ativa se concentra no setor terciário da economia.
- III - Nos países 1 e 2, a maior parte da população vive em cidades e possui um baixo poder aquisitivo.
- IV - A variação do CNV é um indicador de que a população dos países representados possui nível de renda diferente.
- V - Os países 3 e 4 possuem um rigoroso controle governamental de natalidade, diminuindo, assim, o CNV.

Com base nessa análise, são **CORRETAS** as afirmativas

- A) II e III
- B) III e IV
- C) I e V
- D) I e IV

QUESTÃO 46

São características da economia mundial nas últimas décadas, as abaixo relacionadas, **EXCETO**

- A) a internacionalização da produção industrial e crescente homogeneização de mercados.
- B) o enfraquecimento dos organismos internacionais, destinados a regular a economia em escala planetária.
- C) a tendência à formação de megablocos econômicos e de multipolaridade econômica.
- D) a tendência predominante à regionalização e à globalização na estrutura do relacionamento mundial.

QUESTÃO 07

Marque a alternativa em que a troca da ordem das palavras não acarretou mudança no sentido original da frase no texto:

- A) *Os carros, para ali chegar, enfrentam colossais congestionamentos.* (linha 40)
(Enfrentam, os carros, congestionamentos colossais para chegar ali.)
- B) *A notícia da neve requer mais felicidade ainda.* (linhas 5-6)
(A notícia da neve ainda requer mais felicidade.)
- C) *Bem, sempre tem gente que enxerga de outro jeito...* (linha 44)
(Bem, tem gente que sempre enxerga de outro jeito...)
- D) *Em Campos do Jordão não chega a nevar, como em São Joaquim.* (linhas 25-26)
(Em Campos do Jordão, como em São Joaquim, não chega a nevar.)

QUESTÃO 08

As opções abaixo estão de acordo com a denúncia apresentada pelo título do texto, **EXCETO** a da alternativa

- A) *... por mais perfeição que se consiga na descolagem do Brasil, o Brasil vai atrás.* (linhas 62-63)
- B) *No feriado de **Corpus Christi**, a fila maior não era na porta dos restaurantes. Era na delegacia.* (linhas 55-56)
- C) *Brasileiro ama neve.* (linha 1)
- D) *... “uma coisinha de Brasil escapou”: o trabalho de menores.* (linhas 49-50)

QUESTÃO 09

Assinale a alternativa que expressa a fala de alguém além do autor:

- A) *Os suecos não amam o sol?* (linha 12)
- B) *E é mesmo.* (linha 43)
- C) *... sim, senhor, sem falsa modéstia... este nosso mesmo.* (linhas 16-17)
- D) *Deu para entender?* (linha 54)

QUESTÃO 10

De acordo com o texto, é **CORRETO** efetuar a seguinte inferência:

- A) No início do 5º parágrafo (*linhas 43-44*), passa-se uma idéia de revolta contra a hostil realidade do Brasil.
- B) Conforme o segundo parágrafo, as delícias tropicais que os suecos imaginam existirem no Brasil inspiram-lhes o seu Carnaval.
- C) Segundo o final do 1º parágrafo, o Brasil não tem práticas civilizadas.
- D) De acordo com o final do último parágrafo, os ladrões estavam interessados no dinheiro das vítimas, por isso não ficaram com os documentos.

QUESTÃO 11

Nos trechos abaixo as expressões grifadas dão idéia de posse, **EXCETO** no da alternativa

- A) *... e isso trai o desejo de, uma vez ao ano, (...) rebocá-lo até a quentura dos trópicos, que supõem prehes de delícias.* (linhas 20-22)
- B) *Não há povo mais entusiasmado quando os flocos gelados começam a cair-lhe na cabeça.* (linhas 1-2)
- C) *... o gosto do brasileiro pela neve é para lá de compreensível.* (linhas 11-12)
- D) *Camille, esse é o seu nome, achou quase perfeito o esforço de descolamento do Brasil...* (linha 47)

QUESTÃO 12

Assinale a opção em que o termo grifado **NÃO** é agente:

- A) *... as notícias do futebol são sempre antecedidas por sorrisos de felicidade.* (linha 5)
- B) *... "uma coisinha de Brasil escapou": o trabalho de menores.* (linhas 49-50)
- C) *Em Campos do Jordão tudo é preparado para fingir que não é Brasil.* (linha 34)
- D) *... viu coisas que os mais afeitos à terra não vêem.* (linha 46)

QUESTÃO 44

Analise a letra da música a seguir.

Mágoa de Boiadeiro

Antigamente, nem em sonho existia/ Tantas pontes sobre os rios/ Nem asfalto nas estradas/ A gente usava quatro ou cinco sinuelos/ Pra trazer o pantaneiro/ No rodeio da boiada/ Mas hoje em dia tudo é muito diferente/ Com progresso nossa gente/ Nem sequer faz uma idéia/ Que entre outros fui peão de boiadeiro/ (...) Por tudo isso eu lamento e confesso/ Que a marcha do progresso/ É a minha grande dor/ Cada jamanta que eu vejo carregada/ Transportando uma boiada/ Me aperta o coração/ E quando olho minha traia pendurada/ De tristeza dou risada/ Pra não chorar de paixão/ (...) Meu par de esporas, meu chapéu de aba larga/ Uma bruaca de carga/ O berrante e o facão/ O velho pasto, o sinete e o apero/ O meu laço e o cargueiro/ O meu lenço e o gibão/ Ainda resta a guaiaca sem dinheiro/ Deste pobre boiadeiro/ Que perdeu a profissão (...) (Sérgio Reis)

Constituem elementos que influenciaram nas transformações sócio-econômicas retratadas nessa música os abaixo relacionados, **EXCETO**

- A) a rentabilidade do capital almejada pela economia globalizada que tornou necessária a existência de formas mais eficazes de produção, transformando radicalmente as forças produtivas da agropecuária, visto que seus conjuntos técnicos anteriormente hegemônicos não condiziam com a racionalidade vigente no período tecnológico.
- B) a produção agropecuária que se dá com importante participação da ciência, tecnologia e informação, a paisagem bucólica muito freqüentemente associada à vida no campo não é mais do que mera lembrança, sendo que o meio natural vem sendo rapidamente substituído pelo meio técnico-científico-informacional.
- C) a modernização das atividades agropecuárias e dos meios de transporte que contribuem para o aumento do isolamento que a atividade manteve em relação aos demais setores econômicos, graças a uma crescente interdependência com o desenvolvimento geral da economia, ocorrendo um processo contínuo de fusão com capitais dos demais setores.
- D) os circuitos espaciais da produção agrícola e os círculos de cooperação necessários a sua realização que extrapolam, de forma cada vez mais intensa, os limites de uma propriedade rural, de uma região ou de um país, transformando parte da agricultura numa atividade associada ao circuito superior da economia.

QUESTÃO 43

Considere o mapa abaixo.



Sobre a área representada no mapa é **CORRETO** afirmar que

- A) a matriz energética utilizada não está associada ao aumento do gás carbono na atmosfera.
- B) todas as empresas que atuam na região formaram *Joint venture* com o capital nacional.
- C) o sistema de transporte utilizado para escoar a mercadoria até o litoral é totalmente multimodal.
- D) é uma região rica em minerais que se encontram em fase de esgotamento.

HISTÓRIA - TIPO I**QUESTÃO 13**

“Descobrir insere-se num círculo cultural onde ainda nada se sabe do que se vai encontrar (*achar*); mesmo sabendo o que se procura (*buscar*), ignora-se, no entanto, o traçado do caminho que aí conduzirá.”

(Victorino Magalhães Godinho, historiador português)

Qual o sentido correto para os verbos achar e buscar do texto acima, em se tratando da expansão marítima portuguesa dos séculos XV e XVI?

- A) Achar era o desconhecimento do humanismo e das técnicas de navegação, cujo desenvolvimento a mística medieval impediu em Portugal. Buscar era a necessidade de cristianizar novos povos, o principal objetivo da expansão marítima portuguesa.
- B) Achar refletia o acaso da expansão marítima portuguesa, devido ao desinteresse da monarquia pelas navegações. Buscar era a procura de Portugal por um caminho marítimo para as especiarias do Brasil, como forma de substituir o comércio com as Índias.
- C) Achar dependia do conhecimento científico da época e as Américas eram desconhecidas para os europeus. Buscar era a determinação da busca de uma nova rota para o comércio com as Índias, fora do controle da via mediterrânea pelos italianos e muçulmanos.
- D) Achar era sempre uma surpresa, por serem as expedições mantidas em segredo pelos monarcas. Buscar significava procurar uma nova rota de comércio no mar Mediterrâneo, com o objetivo fundamental de abandonar a exploração da costa africana.

QUESTÃO 14

“Para essa gente não existe pregação melhor do que a espada e a vara de ferro...”

(José de Anchieta, padre jesuíta)

O papel da Igreja na conquista e colonização da América portuguesa caracterizou-se

- A) pela concepção cristã da Santa Inquisição moderna, intolerante e violenta, e pela concepção da superioridade cultural dos europeus.
- B) pelo imediato desinteresse dos jesuítas pela catequese dos índios, vistos como animais, e a opção pelos negros, criticando a sua escravização.
- C) pela tolerância dos jesuítas para com a cultura dos nativos, baseada na percepção de haverem encontrado o cristianismo original.
- D) pelo empenho em promover a escravização dos indígenas, entregues aos colonos portugueses, pois a escravidão purificaria os bárbaros.

QUESTÃO 15

“Um operário desenrola o arame, um outro o endireita, um terceiro o corta, um quarto faz as pontas, um quinto o afia nas pontas para a colocação da cabeça do alfinete; para fazer uma cabeça de alfinete requerem-se 3 ou 4 operações diferentes; montar a cabeça já é uma atividade diferente, e alvejar os alfinetes é outra; a própria embalagem dos alfinetes também constitui uma atividade independente. Assim, a importante atividade de fabricar um alfinete está dividida em aproximadamente 18 operações distintas [...]. Vi uma pequena manufatura desse tipo, com apenas dez empregados, e na qual cada um desses executavam 2 ou 3 operações diferentes. Mas, embora não fossem muito hábeis, e portanto não estivessem particularmente treinados para o uso das máquinas [...] essas 10 pessoas conseguiam produzir entre elas mais do que 48 mil alfinetes por dia, [...] cada uma produzia 4.800 alfinetes diariamente [...]: com certeza não conseguiria produzir a 240ª parte, e talvez nem mesmo a 4800ª parte daquilo que são capazes de produzir, em virtude da adequada divisão do trabalho e combinação de suas diferentes operações.”

(Adam Smith, economista clássico inglês, 1776)

A forma de organização da produção industrial descrita por Adam Smith corresponde

- A) à robótica.
- B) à linha de produção.
- C) ao livre-cambismo.
- D) ao artesanato.

QUESTÃO 16

“O poder moderador de nova invenção maquiavélica é a chave mestra da opressão da nação brasileira e o garrote mais forte da liberdade dos povos. [...] ficando o povo indefeso nos atentados do imperador contra seus direitos, e realmente, escravos, debaixo porém das formas da lei...”

O trecho acima, do manifesto do revolucionário pernambucano Frei Caneca, em 1824, combate a Constituição outorgada pelo Imperador D. Pedro I. Nessa Constituição,

- A) o poder do Imperador era pessoal e absoluto – na forma do Poder Moderador – e o Conselho de Estado substituíam as extintas câmaras de deputados e do senado.
- B) o voto era universal, direto e secreto, o Poder Moderador permitia o destituição do Imperador pelo Parlamento, e a Câmara dos Deputados e o Senado eram temporários.
- C) o Imperador era uma figura apenas decorativa – reinava, mas não governava – e o Poder Executivo era exercido pelo Primeiro-Ministro em um sistema parlamentarista.
- D) o voto era censitário e indireto, o Poder Moderador permitia a dissolução da Câmara dos Deputados pelo Imperador, e o Senado era vitalício e escolhido em lista tríplice.

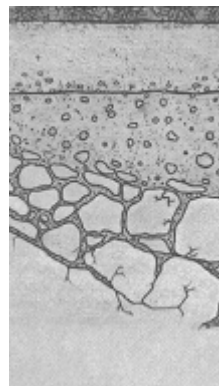
QUESTÃO 42

As alternativas abaixo apresentam ilustrações referentes a diferentes perfis com os estágios de formação do solo. Assinale a alternativa em que esse perfil é mais favorável à atividade agrícola.

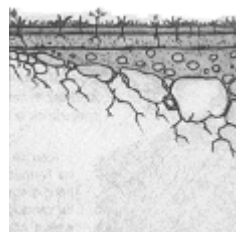
A)



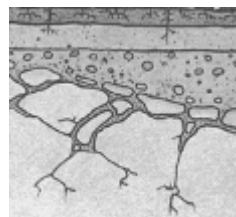
B)



C)



D)



QUESTÃO 41

Analise o mapa a seguir.

Rio das Mortes



A partir da análise do mapa e com base na inter-relação entre natureza e espaço geográfico, é **CORRETO** afirmar que

- A) as enchentes estão associadas ao grande volume de água e sedimentos que ocorrem, exclusivamente, em função da impermeabilização do espaço urbano.
- B) as cidades de Barroso, Barbacena e Antônio Carlos, por se situarem no curso inferior do rio das Mortes, são as que correm os maiores riscos de enchentes.
- C) os vários pontos de confluência ao longo do curso médio e inferior do rio das Mortes são áreas de grande potencialidade de enchentes.
- D) o maior número de cidades à margem esquerda do rio das Mortes faz com que os afluentes dessa região sejam mais assoreados e menos profundos que os rios da margem direita.

QUESTÃO 17

“A Guerra Civil foi uma ‘guerra total’ porque o Norte só poderia conseguir atingir seus fins de restaurar a União se derrotasse o Sul por completo [...]. Uma guerra total é o teste entre sociedades, economias e sistemas políticos...”

(Robert A. Divine e outros. América: passado e presente)

A Guerra de Secessão estadunidense, ocorrida entre 1860 e 1865, se deu entre

- A) os colonos americanos e os ingleses.
- B) o Sul capitalista e o Norte escravista.
- C) o Norte capitalista e o Sul escravista.
- D) os mexicanos e os norte-americanos.

QUESTÃO 18

Considere a charge a seguir.



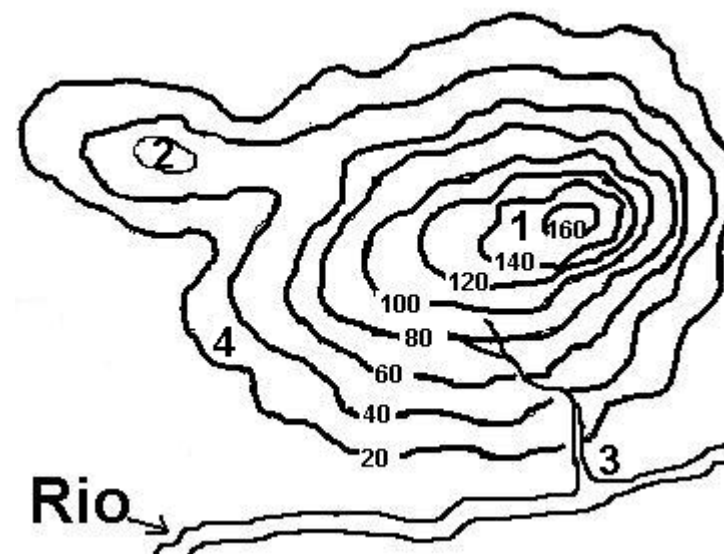
(Folha de São Paulo, domingo, 01 de fevereiro de 2004.)

Quanto às relações de trabalho ao longo da história brasileira, é **CORRETO** afirmar que

- A) não ocorreu a escravidão indígena, pela indolência dos nativos; a escravidão negra foi a única possível por quatro séculos, pela inferioridade racial e cultural e submissão dos africanos; a abolição da escravidão trouxe o imediato assalariamento capitalista de imigrantes europeus.
- B) a escravidão indígena foi comum no início da colonização; a escravidão negra foi predominante durante quase quatro séculos; formas de trabalho não assalariadas, com relações de dependência (como o colonato, os agregados, moradores e bóias-frias), persistiram no século XX.
- C) a escravidão indígena foi exclusiva durante quase quatro séculos; a escravidão negra não se afirmou pela inaptidão dos africanos para o trabalho e a sua resistência feroz, ao contrário da docilidade indígena; as pequenas propriedades camponesas substituíram a escravidão.
- D) não houve a escravidão indígena, apenas a prática do escambo; a escravidão africana foi amena, com o paternalismo, a miscigenação e “ganhos” em dinheiro pela massa de escravos; os pecúlios acumulados pelos escravos e a compra de alforrias extinguiram a escravidão.

QUESTÃO 40

Analise o mapa abaixo.

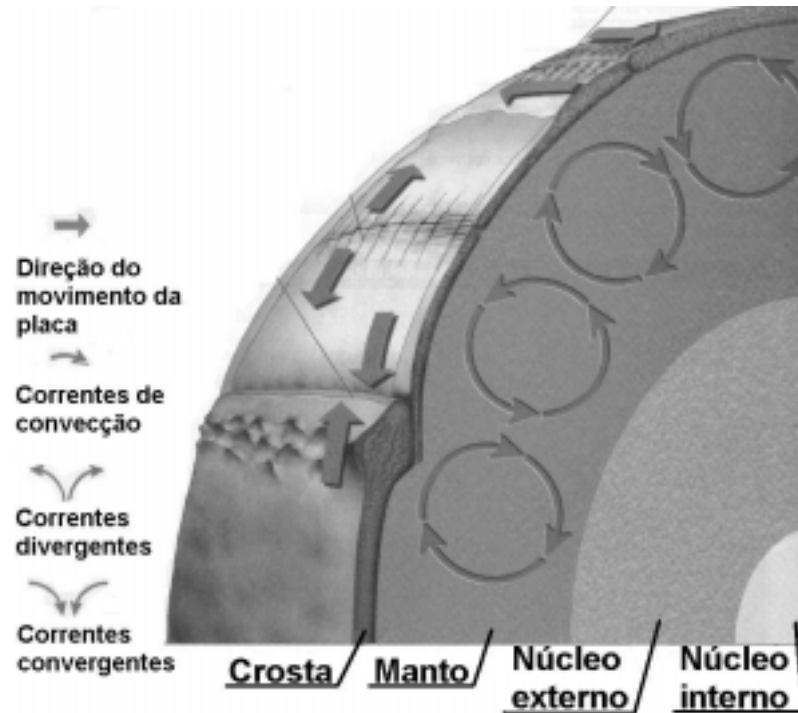


A partir da análise desse mapa é **CORRETO** afirmar que

- A) as matas ciliares ocorrem com mais intensidade nos pontos 1 e 2.
- B) o ponto 3 é indicado para a construção de uma central hidrelétrica.
- C) a sedimentação é mais intensa no ponto 4 do que no ponto 1.
- D) no ponto 4 os processos erosivos são maiores que no ponto 1.

QUESTÃO 39

Considere a ilustração a seguir, que apresenta parte das estruturas interna e externa da Terra:



A partir da análise dessa ilustração, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A direção do movimento das placas ocorrido na crosta terrestre independe das correntes de convecção do manto.
- B) O movimento realizado pelas placas tectônicas, representadas na figura, recebe o nome de orogênico.
- C) Os núcleos externo e interno são formados de rocha fundida pelo intenso calor do interior da Terra.
- D) Os movimentos originados no interior da Terra são os únicos responsáveis pelo ciclo das rochas.

QUESTÃO 19

Observe a charge sobre a Abolição da escravidão no Brasil, com o retrato da princesa Isabel, extraída do periódico "El Mosquito", de Buenos Aires, Argentina.



Tradução: Libertad = Liberdade.

Quanto ao fim do Império Brasileiro, em 1889, é **CORRETO** afirmar que a extinção da escravidão

- A) retirou o apoio dos grandes proprietários à Monarquia, vista como uma garantia para a manutenção daquela mão-de-obra.
- B) não alterou o apoio dos proprietários à Monarquia, pois já fora completada a transição para o trabalho livre assalariado.
- C) mobilizou os proprietários em torno do ideal monárquico, visto que a Abolição fora decretada pelo primeiro governo republicano.
- D) reforçou o apoio dos grandes proprietários à Monarquia, pois já era predominante entre os fazendeiros o abolicionismo.

QUESTÃO 20

“Foi por causa da Revolução Russa que os EUA implementaram o New Deal, para não se tornarem uma nova URSS.”

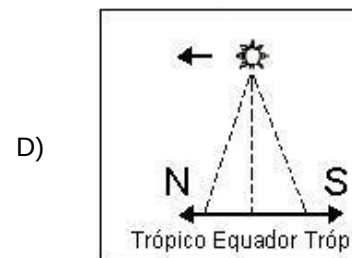
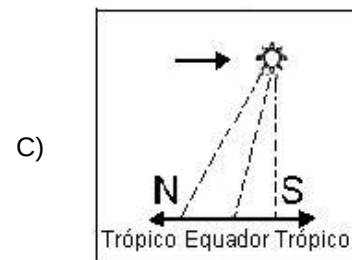
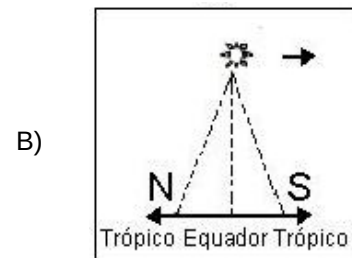
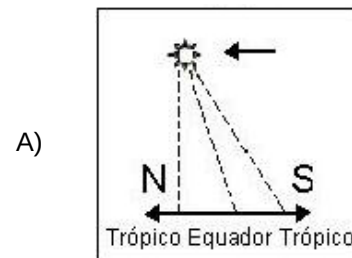
(Antônio Negri, filósofo italiano)

Sobre a relação entre a **Revolução de Outubro** na Rússia (1917) e o **New Deal** (“Nova Política” - 1933), nos EUA, é **CORRETO** afirmar que

- A) a Revolução Russa foi uma tentativa de construção do capitalismo por meio da privatização da economia, após a vitória russa na Primeira Guerra Mundial; o New Deal foi a criação de empresas coletivizadas nos EUA, com a superação do desemprego causado pela Grande Depressão e divisão dos lucros entre os trabalhadores, devido à ascensão do Partido Socialista ao poder.
- B) a Revolução Russa foi democrático-burguesa e capitalista, seguindo a tese, defendida por Lenin, de que primeiro os russos deveriam desenvolver plenamente o capitalismo e o liberalismo político, para apenas no fim do século buscarem o socialismo; o New Deal foi um movimento de plena liberalização e diminuição dos investimentos estatais na economia, comprovadamente mais eficientes.
- C) a Revolução Russa foi uma tentativa de construção do socialismo com a criação de comunidades alternativas e a crítica à sociedade fabril, pois a produção industrial moderna era culpabilizada pela destruição causada pela Primeira Guerra Mundial; o New Deal foi um esforço no sentido de demonstrar que a sociedade industrial capitalista americana era capaz de ser ecologicamente correta.
- D) a Revolução Russa foi uma tentativa de construção do socialismo por meio da estatização e coletivização da economia, em meio à destruição causada pela Primeira Guerra Mundial; o New Deal foi a intervenção do Estado na economia capitalista estadunidense para atenuar suas contradições, completando-se com os lucros obtidos pelos EUA com a Segunda Guerra Mundial.

QUESTÃO 38

O movimento de translação e a inclinação do eixo terrestre expõem a superfície do planeta Terra a intensidades diferentes de luz e calor durante o ano. Tal fato é fundamental para o planejamento das atividades turísticas. Um turista que desejasse visitar São João del-Rei e participar do Inverno Cultural de 2004, promovido pela UFSJ entre 17 e 31 de julho, deveria viajar a partir dos momentos registrados pela ilustração da alternativa

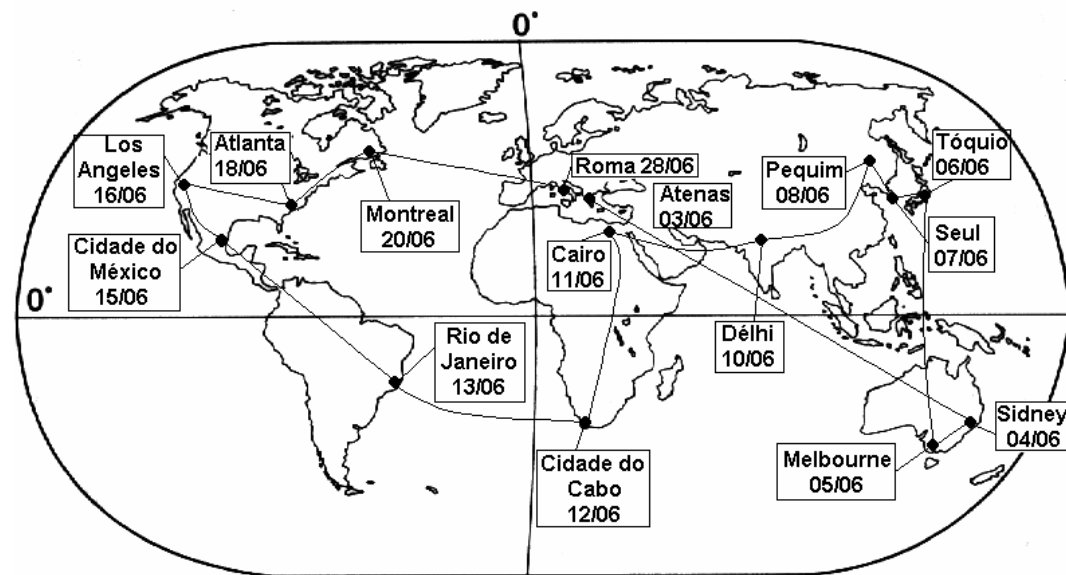


GEOGRAFIA - TIPO I

QUESTÃO 37

Observe o mapa abaixo:

Algumas cidades percorridas pela Tocha Olímpica



Fonte: [www.novaescola.abril.com.br/Hotsite das Olimpíadas](http://www.novaescola.abril.com.br/Hotsite_das_Olimpiadas)

A partir da análise desse mapa assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) De Atenas para Sidney, a Tocha Olímpica seguiu em direção sudeste e, de Melbourne para Tóquio, seguiu em direção Norte.
- B) As cidades representadas no mapa localizam-se nas zonas climáticas tropical e temperada.
- C) Da África para a América, a Tocha Olímpica viajou no mesmo sentido ao do movimento aparente do Sol.
- D) A Tocha Olímpica visitou todos os continentes do Planeta.

QUESTÃO 21

“Em face da proposta de administração falida do conflito trabalho *versus* capital, do ponto de vista liberal, ou de sua superação, conforme o marxismo, pela vitória dos trabalhadores, o fascismo propunha um Estado que se apresentaria como *corporação do trabalho*, supraclassista e acima dos mesquinhos interesses privados e de suas representações partidárias.”

(Francisco Carlos Teixeira da Silva, historiador brasileiro)

A implantação desse estado corporativista pelos fascistas na Itália e pelo nazismo na Alemanha teve como características:

- A) a criação de um plebiscito sobre a paz social, com a colaboração dos empresários e sindicatos socialistas; a criação de um ministério trabalhista multipartidário de fascistas, comunistas e capitalistas.
- B) a liberdade de sindicalização dos trabalhadores, com ausência de qualquer intervenção estatal; a eliminação da legislação sindical; a livre negociação dos direitos trabalhistas entre empregados e patrões.
- C) o retorno às corporações de ofício medievais, com sua rígida hierarquia de mestres e aprendizes; o controle dos sindicatos de trabalhadores pelos mestres artesãos sem ligações partidárias ou classistas.
- D) a organização de tropas paramilitares para combater o movimento sindical e popular; a repressão a sindicalistas, socialistas e comunistas; a criação do controle estatal dos sindicatos de trabalhadores.

QUESTÃO 22

Em relação ao direito de voto e representação política na República brasileira, é **CORRETO** afirmar que

- A) na República Velha (1889-1930) vigorou o voto em aberto, facilitando a prática do “voto de cabresto” pelos coronéis do interior; a partir da Revolução de 1930 foi introduzido o voto secreto, com a incorporação de massas urbanas na vida política.
- B) no Estado Novo (1937-1945) foi criado o voto universal, facilitando o surgimento de novos partidos políticos; com a redemocratização (1945-1964) adotou-se o voto vinculado (com todos os candidatos do mesmo partido) e o bipartidarismo.
- C) nos governos militares (1964-1984) foi instituído o voto direto para a eleição do presidente da República e garantidas as imunidades aos parlamentares eleitos; com fim do regime militar (1985), implantou-se o bipartidarismo e os governantes biônicos.
- D) na Revolução de 1930 foi instituído o voto em aberto, facilitando a prática do “voto de cabresto” e criados os partidos republicanos estaduais (os PRPs); com o Estado Novo (1937) foi criado o voto secreto e surgiram os grandes partidos nacionais.

QUESTÃO 23

“O que querem os palestinos? Justiça, apenas justiça. E disso a ONU não se pode omitir, já que ela foi a responsável pela partilha da Palestina em dois estados. Apesar de serem os habitantes milenares da região, com um número infinitamente superior aos europeus que ali desembarcaram, coube aos palestinos (...) apenas 47% do país.”

(Georges Bourdoukan, jornalista e escritor)

O jornalista responsabiliza a ONU pelo conflito na Palestina. Que medida a ONU tomou que pode justificar essa acusação?

- A) Em 1947 a ONU aprovou a invasão da Palestina por suas forças de paz, no intuito de criar um estado árabe na Faixa de Gaza, com a expulsão dos sionistas do Estado de Israel, dando início ao conflito entre árabes e judeus na Palestina.
- B) Em 1947 a ONU aprovou, sem consulta à população árabe palestina, um plano que dividia a região em dois estados, um árabe e outro judaico, dando início ao confronto entre judeus e palestinos, em torno da criação do Estado de Israel.
- C) Em 1947, influenciada pela Guerra Fria e por pressão norte-americana, a ONU criou o Estado da Palestina como forma de conter a expansão comunista nos países árabes, dando início ao conflito com o Estado de Israel.
- D) Em 1947, a ONU aprovou a luta pela descolonização muçulmana da região de Israel, ocupada pelos árabes com apoio da URSS, gerando um conflito internacional, com o apoio dos Estados Unidos aos sionistas de Israel.

QUESTÃO 34

Para Comte-Sponville, a tolerância universal

- I é moralmente condenável.
- II só vale em certos limites.
- III humaniza a sociedade.
- IV esvaziaria a tolerância.
- V é politicamente rejeitada.

Estão **CORRETAS** as afirmações enunciadas na alternativa

- A) I, IV, V
- B) II, III, V
- C) I, III, IV
- D) II, IV, V

QUESTÃO 35

Sobre a “Tolerância”, Comte-Sponville entende que

- A) ser tolerante é compreender as condutas do outro.
- B) ser tolerante é saber justificar o intolerável.
- C) a tolerância só surge nas questões de opinião.
- D) a tolerância é uma questão cultural.

QUESTÃO 36

A argumentação sobre a tolerância, segundo Comte-Sponville, coloca problemas sobre

- A) justificação de alguns tipos de conduta.
- B) definições e limites da tolerância.
- C) o conceito de “bem” e de “mal”.
- D) o conhecimento da essência da tolerância.

QUESTÃO 31

De acordo com o pensamento de Berkeley, é **CORRETO** afirmar que

- A) nada é percepçionável senão as idéias.
- B) os objetos materiais são percepçionáveis em si.
- C) as coisas materiais são em si mesmas sensíveis.
- D) as idéias são impercepçionáveis.

QUESTÃO 32

Considerando a obra de Berkeley, são verdadeiras as afirmações abaixo, **EXCETO**

- A) a extensão absoluta é abstraída de figuras e grandeza particulares.
- B) a lentidão e rapidez do movimento são relativas à sucessão das idéias na nossa mente.
- C) a extensão absoluta e a extensão sensível são inerentes às próprias substâncias a que se reportam.
- D) as imagens dos sentidos são involuntárias e “as idéias” da imaginação são voluntárias e criadas por nós.

QUESTÃO 33

De acordo com Comte-Sponville, o totalitarismo é

- A) resultante das preferências ou das opiniões de cada um.
- B) intolerante, uma tirania do verdadeiro.
- C) ditadura que se impõe pela força.
- D) uma intolerância que admite acordo com a cultura.

QUESTÃO 24

“O golpe de Estado de 1964, no Brasil, começou a nascer em 1954 e era para ter sido dado contra Getúlio Vargas (que, com seu suicídio, adiou o desfecho).”
(Leão Serva, jornalista)

Rememorando os 50 anos do suicídio de Getúlio Vargas, em 1954, e os 40 anos do golpe civil-militar de 1964, contra João Goulart, o Jango, é **CORRETO** afirmar que

- A) as principais bases de sustentação de Vargas e de João Goulart eram os militantes do Partido Comunista Brasileiro (PCB), que apoiaram o nacionalismo varguista de 1950 a 1954 e a proposta socialista de Jango em 1963/64, levando à formação de uma ampla frente golpista unindo PSD, UDN e PTB.
- B) os opositores de Vargas combatiam o seu totalitarismo corporativista e a sua política agrarista e antiindustrial e, embora vitoriosos com o suicídio do ditador gaúcho e o fim do Estado Novo em 1954, foram derrotados pelos herdeiros do regime estadonovista, que reimplantaram a ditadura tradicionalista e hostil ao capitalismo.
- C) as forças que combateram Vargas e articularam o golpe de 1964 derrubaram Jango porque viam nele o herdeiro de Vargas – pelo nacionalismo, a aproximação com o movimento operário e o controle do capital estrangeiro – e a radicalização do trabalhismo, por meio das reformas de base, com destaque para a reforma agrária.
- D) os grupos que apoiavam Vargas, de 1950 a 1954, aproveitaram-se da comoção criada pelo suicídio do presidente e levaram Jango ao poder, num golpe de Estado contra Jânio Quadros, em 1961; em 1964, com o Ato Institucional nº 5, a ditadura janguista cassou os deputados oposicionistas e impôs uma política antiimperialista.

FILOSOFIA - TIPO I**QUESTÃO 25**

No Livro VII da República de Platão, a educação é a arte

- A) de encaminhar a alma na boa direção.
- B) que dá vista aos olhos dos cegos.
- C) de conhecer apenas as sombras.
- D) que cuida dos números.

QUESTÃO 26

Para Platão, os governantes do Estado são

- A) os verdadeiros dialéticos que defenderem as honras.
- B) os filósofos que se prepararam para uma função nobre.
- C) os verdadeiros filósofos que fizerem maior caso do dever e da justiça.
- D) os gerais geômetras capazes de executar as manobras de guerra.

QUESTÃO 27

Segundo Platão, há três classes que possuem papel específico na Cidade: a dos camponeses e artesãos, a dos guardiões e a dos filósofos.

Em relação a essa informação, é **CORRETO** afirmar que

- A) os artesãos asseguram a defesa da Cidade.
- B) os guardiões asseguram a divisão do trabalho.
- C) os filósofos asseguram a harmonia da Cidade.
- D) os camponeses e artesãos asseguram a vida material da Cidade.

QUESTÃO 28

Para a formação do filósofo, segundo Platão, as Ciências mais indicadas são

- A) a Aritmética e a Geometria, porque favorecem o retorno da alma e são úteis, na guerra, aos filósofos aprendizes.
- B) a Geografia e a História, porque favorecem aos filósofos aprendizes conhecimentos espaço-temporal.
- C) a Química e a Física, porque estimulam a inteligência e esclarecem conhecimentos obtidos pelos sentidos.
- D) a Biologia, porque ela se ocupa do que nasce e morre, e do que pode aumentar ou diminuir as forças do corpo.

QUESTÃO 29

Considerando o diálogo entre Hílas e Filonous apresentado na obra de Berkeley, é **CORRETO** afirmar que

- A) o senso comum abandona a idéia da existência da substância material.
- B) o senso comum admite que existe substância material no mundo.
- C) os princípios e os teoremas são dependentes da matéria.
- D) a negação da matéria implica a negação dos princípios e dos teoremas.

QUESTÃO 30

Considere o diálogo abaixo, da obra de Berkeley.

Hílas: Não neguei que nos corpos haja calor real. Digo tão-somente que nada existe que seja um calor real intenso.

Filonous: É certo; mas é que não considere naquele instante o fundamento que há para distinguir entre eles, e que agora enxergo com a clareza máxima. E digo o seguinte: o calor intenso não é outra coisa senão modo particular de sensação dolorosa; e como seja que a dor só poderá oferecer-se em um ser capaz de percepções, cumpre concluir que um calor intenso não pode nunca realmente dar-se numa substância corpórea que não percepçiona.

Com base nesse diálogo, analise as afirmações a seguir:

- I. a dor só existe se for percebida.
- II. todo grau de calor que for doloroso ou indolor só existe na mente.
- III. os corpos externos são incapazes de qualquer calor.
- IV. o calor reside nos corpos externos.
- V. o calor reside nos corpos externos e internos.

De acordo com essa análise, estão **CORRETAS** as afirmações

- A) II, III, IV
- B) III, IV, V
- C) I, IV, V
- D) I, II, III

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

